

INDIVIDUALIZAÇÃO E GEOCRONOLOGIA DE GRANITÓIDES DO COMPLEXO XINGU, REGIÃO DE VILA JUSSARA, MUNICÍPIO DE ÁGUA AZUL DO NORTE - PA, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS

Alice Cunha da Silva¹; Davis Carvalho de Oliveira²; Moacir José Buenano Macambira³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM

RESUMO: A região de Vila Jussara está situada na porção SE do Cráton Amazônico, mais precisamente na parte sul do Domínio de Transição entre o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria e a Bacia Carajás, onde afloram uma série de granitóides, até então indiferenciados e relacionados ao Complexo Xingu. Neste trabalho foram individualizadas quatro novas unidades, informalmente denominadas de: 1) Associação Tonalito-Trondhjemitica (ATT); 2) Granodiorito; 3) Granitóide Pórfiro e 4) Leucomonzogranito. A ATT é a unidade de maior expressão na área e é marcada pela ocorrência de variedades fracamente deformadas até aquelas fortemente milonitizadas, segundo o trend NE-SW com variações para E-W. Esta unidade é constituída mineralogicamente por plagioclásio (An₁₄₋₂₆) e quartzo como as fases essenciais, e biotita como o principal mineral ferromagnesiano. Enclaves de rochas metamáficas da sequência greenstone belt e de tonalitos enriquecidos em minerais máficos (anfíbólio) são frequentemente encontrados. As principais estruturas planares identificadas são: foliação milonítica e bandas de cisalhamento, além de dobras intra-foliais e de arrasto. O Granodiorito e Leucomonzogranito têm foliação milonítica fraca a moderada, que segue o trend regional E-W, e ambas unidades são constituídas mineralogicamente por quartzo, plagioclásio e microclina, e biotita como a única fase ferromagnesianiana. As rochas da unidade Granitóide Pórfiro são fortemente deformadas, com foliação milonítica pronunciada e diferem petrograficamente das demais unidades por apresentarem maior conteúdo de minerais máficos e hornblenda como a principal fase ferromagnesianiana. O estudo geocronológico forneceu uma idade Pb-Pb por evaporação em monocristais de zircão de 2872 ± 2 Ma para a fácies biotita-trondhjemitito da ATT. A idade de 2901 ± 5 Ma, também obtida para esta unidade, é interpretada como proveniente de cristais herdados da sequência greenstone belt. As semelhanças petrográficas e geocronológicas com o Trondhjemitito Água Fria sugerem que estas rochas foram geradas contemporaneamente e que provavelmente possuem fontes semelhantes (rochas metamáficas da sequência greenstone belt do Supergrupo Andorinhas). A integração dos dados de campo, petrográficos e geocronológicos, além da correlação com rochas afins de outras áreas, permitem sugerir que as rochas individualizadas neste trabalho, e que anteriormente faziam parte do Complexo Xingu, se formaram em um curto período de tempo, de 2,87 - 2,89 Ga, a partir de um processo de retrabalhamento crustal que envolveu um componente mais antigo com idade superior a 2,90 Ga.

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS; DOMÍNIO DE TRANSIÇÃO; GRANITÓIDES ARQUEANOS.